

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRADO-SEXTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

NOTICIARIO

RELATORIO MONUMENTO

Informam-nos que por um dos ultimos paquetes, chegára impresso, o «Relatorio monumento», com que o ex-presidente Rocha, abriu á sessão da sua Assembleia Provincial, em 1887.

Tocamos neste assumpto, para fazermos conbedidas do Sr. Dr. Fausto, algumas circunstancias especias, relativas ao caso, e que constituem outros tantos abusos do seu famigerado antecessor.

S. Ex., sem chamar contemporaneas, sem dar a minima importancia ao Tesouro Provincial, incumbio a um Fulano, amigo seu na corte, da impressao do seu relatorio, não sabemos quantos exemplares, mediante a elevada quantia de 4:800\$000, da qual recebeu elle por adiantamento de 1:500\$000.

Na hypothese de ser a impressao de 500 exemplares, vem a custar ao contribuinte 9\$600 cada um!

Mas, não é essa a questão, do preço; o que é para extranhar, é o que o ex-presidente, com desprezo de todas as formalidades exigidas por lei, para os serviços pagos pelos cofres publicos, fizesse a sua «encomenda particular», com alguem, a quem efectivamente quis proteger á custa dos dinheiros provincias, visto o alto preço convenzionado pelo trabalho.

Acrece ainda que S. Ex. tinha aqui quem fizesse esse serviço e mais barato, — o «Conservador», com quem fez contrato para publicação do expediente e todos os outros trabalhos officiaes, inclusive a impressao de relatorios.

Onde agora a verba para o Sr. Dr. Fausto completar o pagamento da encomenda, — 3:300\$000, si a que foi votada pela Assembleia é ainda menor é sua cifra total.

A proposito de relatorios convém lembrar aqui o procedimento do Sr. dr. Rocha, com esta folha.

S. Ex. não respeitou o con-

tracto feito polo seu antecessor, o Sr. Dr. Palmeiro, de saudosa memoria, para a impressão do relatorio de entrega de administração, e só o falso pretexto de incorreções do trabalho deixou de pagar-nos a ultima prestação do contracto.

Tratava-se então de uma quantia pequena, 250\$000, devida por contracto que tinha sido firmado no Tesouro Provincial e cumprido pontualmente pela parte, sendo que a conta é agora muito diferente; trata-se de quanta superior, á cuja pagamento não está a provincia obrigada, por falta de contracto.

O actual presidente da provincia, em nosso conceito, deve remetter o amigo do Sr. dr. Rocha, para a Assembleia Provincial.

Cartas Lageanas

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA I

Eis outro assumpto de grande importancia e que reclama do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia sua presença a esta comarca.

Convém que S. Ex. não sómente ouça, mas tambem veja os autos de corpos de delictos praticados pelo juiz municipal dr. Francisco Ferreira Cavalcante Lins e pelo promotor publico dr. Albino dos Santos Pereira.

E certo que temos à fronte da administração da justiça o juiz de direito Sr. dr. Joaquim Fiua de Carvalho.

Magistrado integerrimo—dotado da aptidão e gravidade necessarias e conducentes ás boas normas da administração da justiça, geralmente estimado em sua comarca e merecendo o apoio e a consideração de gregos e troyanos,—o Sr. dr. Fiua de Carvalho.

Não ha no partido conservador de Lages um chefe qualquer que s'interesse por essa remoção.

Ao menos, assim o declararam todos esses chefes.

E tal é a rectidão e a justicia, com que procede esse magistrado, que devemos acreditar n'essas declarações.

Por outro lado, ainda não temos razões para desconfiar

de seus cargos e como instrumentos d'aquella «rodinha», a promoverem essa «guerrilha» com a qual vam alimentando os que esperam polas «ebolas do Egypto».

Foi objecto de censura, pelo «Comercial», o facto de ter o dr. Fiua conservado em sua casa, quando aquelles dous funcionários andavam pelas ruas d'esta cidade exhibindo-se tristemente—n'essa festa da abolição e na qual elles nem se lembravam dos «escravos»—quando aliás, estes eram o objecto para o qual deviam convergir todas as suas atenções, tanto mais, quanto elles haviam entrado com vaios concurso pecuniario para a mesma festa.

Si louvavel é o magistrado sahir de sua casa para acompanhar festejos á que a «rodinha» deu carácter todo politico, (si bem que excluindo todos os fazendeiros conservadores e os chefes mais proeminentes do partido conservador, como do liberal), mais louvavel é o ter deixado esse magistrado de tomar parte n'esse acompanhamento, porque assim o aconselham a gravidade do seu cargo e as conveniencias da justiça publica.

Muito nos «ameaça a rodinha», com a decantada remoção do dr. Fiua.

Nós, porém, não tomamos isto como ameaça.

Sabemos que essa remoção seria prejudicial aos interesses da justiça e dos cidadãos amantes da ordem e da paz publicas.

Sabemos, tambem, que isto é cosa dificil.

E a dificuldade sóbre de ponto, quando se trata de um juiz como o dr. Fiua de Carvalho.

Não ha no partido conservador de Lages um chefe qualquer que s'interesse por essa remoção.

Ao menos, assim o declararam todos esses chefes.

E tal é a rectidão e a justicia, com que procede esse magistrado, que devemos acreditar n'essas declarações.

Por outro lado, ainda não temos razões para desconfiar

da sinceridade dos chefes conservadores em Lages.

Finalmente o partido liberal não tem queixas do dr. Fiua.

Si, não obstante a «rodinha» conseguir illudir os chefes conservadores, e, d'este arte, obtiver a tão agravada remoção, para logo ver-se-ha que não serão pences os que tem forças e saberão combater.

Isso será uma provocação. E, nós, que, por ora, não queremos «agir», saberemos, entanto—«crengir».

Lages, 12 de Julho de 1888.—FLAVIOS.

Vias ferreas económicas

(Continuação do n. 168.)

3.º Typo.—Via-férrea com movimento de terra até 3 metros de altura e tração por locomotiva:

Estudos e traçado 200\$

Rocar e limpar uma largura de 20 metros 320\$

Aterro de 3^o de altura 1:800\$

Cortes de 3^o de altura 3:600\$

Boeiros 400\$

Pontes e pontilhões 2:500\$

Somma 8:820\$

2000 metros de trilhos de 8 kilogs. pesando ao todo 1,600 kilogs. a 88\$ por tonelada 1:408\$

250 kilogs. de parafusos e porcas a 180\$ a tonelada 45\$

1,000 kilogs. de tala de junta a 160 rs. o kilog. 100\$

750 kilogs. de grampos a 160 rs. Assentamento da linha 120\$

1,000 dormentes a 1800 400\$

Eventuais 1:000\$

Somma 13:000\$

WATT.

Juizes suplentes

Acaba de ser nomeado juiz municipal suplente, para servir em 3º lugar, o major reformado do exercicio a sua importancia ou ca-

to Pedro de Alcantara Tibério Capistrano, por ter perdido o cargo o 1º suplente, pela nomeação que obteve de inspector do thesoureiro provincial.

Em virtude da lei, passa o 2º suplente para o 1º lugar na lista, e o 3º para 2º.

E por isso que julgamos de bom aviso, á bem dos interesses do fôro, e da garantia do direito de todos, scientificar-mos a S. Ex. que a nomeação do actual 3º suplente, isto é o que passa a servir em 2º lugar, feita pelo seu antecessor, está no caso de ser annullada, porque o nomeado, se não é agora, era ao tempo da nomeação, menor de 21 annos, — não tinha capacidade legal.

Além disso, não tem elle o necessário discernimento, e pratica dos negócios que o habilitem á servir tão melindroso e importante cargo.

Fique S. Ex. certo que reformando a lista dos suplentes do Termo da capital, faz um excellente serviço ao fôro.

No requerimento de alguns negociantes desta praça, que reclamarião contra o lançamento feito pela carreira municipal, de acordo com o disposto com a ultima lei votada pela assembleia provincial, sobre casas de ferragens, lojas de fazendas etc., proferio a presidencia o seguinte despacho:

«Rosa, Neves & Medeiros e outros negociantes d'esta praça, 3º despacho.—A disposição consignada no § 6º do art. 1º da Lei n. 1178 de 10 de Dezembro de 1887, obriga o contribuinte ao pagamento da taxa de industrias e profissões, creou duas espécies de classificações conforme a Tabela B, estabelecendo na primeira quatro ordens de categorias de cada um de negocio, sem determinar regras para o lançamento de cada uma, e na segunda especificou os diferentes generos de negocio, que deviam ser lançados para pagamento, de contribuição certa e determinada, qualquer que fosse a sua importancia ou ca-

theoria. Confermando-me com o parecer do Thesouro Provincial e resposto da Câmara Municipal, defiro somente o pedido de José Maria Pennel, Augusto Brighenti, João Maria Cardozo, Luiz Molteni, Henrique da Silva Tavares e Henrique Monteiro de Abreu, julgando imprudente a reclamação dos demais signatários.

Continua enfermo o nosso particular amigo Candido Melchides de Souza.

Sentimos profundamente,

Acha-se já de todo restabelecido da enfermidade de que fôr accommittido o nosso amigo dr. Paiva.

Fogo de artifício

Os devotos do Senhor Bom Jesus, que se vêem em oratório particulares na praça 13 de Maio, fizeram queimar ante-hontem n'aquele local um bonito fogo de artifício, ante uma incerteza enorme de povo.

Todas as casas existentes na praça illuminaram as suas fachadas, abrillantando esta festa uma harmoniosa orchestra.

ADULTERIO E ASSASSINATO

(Continuação)

«Ao redor do tragico crime de Umbelino Silos vai-se formando uma tal aureola, que é inegável dizer-se que todas as atenções públicas, todos os cuidados d'esta população, actualmente convergem para tudo quanto ao factodociloso se prenda.

Por este motivo, e porque era hontem a occasião do ouvir-se o depoimento da mulher que todos os antecedentes conhecidos indicam como a motora do crime, desde antes de 4 horas da tarde os arredores da estação do 1º distrito do Sacramento foram assediados por grupos e grupos de cida-

dãos, não os descurvés, mas todas as diferentes camadas da nossa sociedade. As 4 1/2 quasi que era impossível circular pela rua de Lure do Camões, pois o excesso à estação, para os estranhos imprensa, era feito por meio de cartões, primitivamente expedidos pela subdelegacia.

Às 5 horas da tarde, enfim, chegou depoente D. Maria das Dores Silos. Acompanhava-a seu pai ou protector, o Sr. Alexandre José Correia Villar, um velhinho baixote, barba toda branca, magro, physionomia vulgar, meio calvo, trajando inteiramente de preto, sobrecasaca abotoada e chapéu alto. Ambos vieram em calçade.

D. Maria Silos trajava vestido de morro verde garrafa, com plissés do veludo preto; envolvendo todo o busto uma capa de diagonal preto recamada de vinhos. Os cabelllos castanhos formavam duas partas costâncias e prendiam-se atrás em tranças cruzadas. Antes que o depoimento se fizesse, sentou-se junto ao Sr. Alexandre Villar, e de quando em vez levava aos labios o lenço de cambraia de linho.

Às 5 1/4, o Sr. dr. Nogueira da Gama tomou assento junto à mesa das audiências, e ao mesmo tempo que mandava apregoar as testemunhas, ordenava que fosse introduzido no recinto o acusado Umbelino Silos, que trajava da mesma sorte que no dia em que commeteu o crime. Foi-lhe dado assento à direita do subdelegado e, na mesma occasião, em frente a este, sentou-se D. Maria Silos, cujo olhar, despreocupado, sereno, não procurou um instante o esposo. Este, tendo à sua esquerda seu advogado, o Dr. Sá e Benevides, no contrário muito palido, olhar fixo, literalmente devorava a esposa com as pupilas lanpejantes.

O Dr. Nogueira da Gama deu então começo ao

Depoimento de D. Maria das Dores Silos

Quando o contínuo dos auditórios apregoa-lhe o nome, notámos que, no engano de preferir-se a phrase D. Maria das Dores Villar Silos, o depoente atalhou, emendando: — Não ! Maria das Dores Silos.

Por importantsíssimo, tomámos tachygraphicamente o depoimento. Eis-o:

O Dr. Nogueira da Gama.— A senhora vem a esta audiência para acatar as investigações da justiça. Fallo com constrangimento à causa?

D. Maria.— Sim, nas condições de divócio.

N.— Sua idade?

M.— 21 anos.

N.— Onde reside?

M.— À rua Thophilus Ottoni 95.

N.— Quem é seu pai?

M.— Não tenho pai; minha mãe chama-se Fausta Bonvinda.

N.— Peço que me diga o que sabe sobre o delito cometido por seu marido.

M.— Não sei de tal caso.

N.— Mas deve ter tido notícia dele.

M.— Sim, senhor, pelos jornais, seu Alexandre len-inos, e só no dia seguinte fui que ou soube.

N.— Conheceu o assassino?

Saint Anna Ramos?

M.— Não senhor.

N.— Mas, então, nunca viu, ou conheceu jamais?

M.— Conheci-o como vizinho, quando morava no n.º 39.

N.— Sabo se seu marido davava com o assassino?

M.— Não.

N.— Mas, então, nunca viu, ou conheceu jamais?

M.— Não.

N.— Sabo se foram algum dia amigos?

M.— Não.

N.— Quem é este Alexandre a quem a senhora se refere?

M.— É o dono da casa da rua das Violas, onde moro com minha mãe.

N.— Ha quanto tempo ali reside?

M.— Desde que fui para a casa da minha mãe.

N.— Não está corte do tempo?

M.— Desde 1884.

N.— Conhecia Saint Anna Ramos?

M.— Não.

N.— Ela nunca frequentou a sua casa?

M.— Nunca.

N.— Então, não o conhecia?

M.— Eu já não disse ao senhor? Vi-o na janella quando eu morava no hotel Bahiano, à rua da Uruguaiana n.º 39 B; não é que visse elle... vi-o da janella... como qualquer pessoa conhece um vizinho.

N.— Onde se a chava na noite de sexta-feira para gabbado, quando se deu o crime?

— Gosto pouco de repistar as minhas observações.

— O capricho é desculpável, mas entendo...

— Estou ouvindo.

— Tem-se o cuidado de fazer observações em outra qualquer parte menos à meza.

— Perdão, respondeu Bligh que, estinulado, nervoso, n'aquella tarde se deixera levar, em dar por isso, pelo impeto do seu carácter; um imediato está sempre de serviço, e o comandante faz-lhe as suas observações quando lhe appriza; rogo-l-o obsequio de não te esqueceres disto.

— A questão foi sujeita à decisão do almirantado, que deixou aos comandantes a liberdade de fazêrem aquillo que quisessem.

— E' por isso que te estou dizendo como entendo o caso.

— Repito, meu caro amigo: não posso concordar com a sua opinião.

— E' necessário, porém, que concorde, respondeu Bligh, n'um tom quasi de comando.

— E' certo !

— Admirá-me que duvides.

— Então é uma ordem relativa ao serviço.

— E' verdade.

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Até os officiaes, acrescentou Bligh; a quem irritárá antes que abrandára o sangue-frio do seu amigo.

— Até os officiaes.

— E' certo !

— Com assim ! isto só !

— Meu caro Bligh, é preciso vêres que faz calor; não posso, pois, obrigar os nossos pobres marinheiros a trazerm um boato lá, debaixo dos raios do sol no equador.

— O carapuça ou cabeça descoberta, é o que diz regulamento.

— Em casa da minha mãe.

— Nunca se afastou d'esta residência desde o tempo a que se referiu?

— Sempre lá estivo, sim sónhar; em casa do seu Villar.

— Mas a senhora não sabia se havia alguma rixa entre Sant'Anna Ramos e seu marido?

— Não, senhor.

— Nunca lho constou?

— Não.

— Absolutamente?

— Sim, senhor.

— Seu marido nunca se mostrou contrariado por qualquer discurso com o assassinato?

— Não, senhor.

— Ha quanto tempo casou-se?

— Casei-mo em 1880.

— Até quando vivem com seu marido?

— Até 1884.

— E n'este tempo?

— Mudei-me para a casa de minha mãe.

— Ha quanto tempo intentou a ação de divócio?

— Creio que ha dous annos.

— Mas depois de 1884 seu marido irá à sua casa?

— Algumas vezes; eu tinha ainda em casa meus filhos; elle depois tomou-nos estes dous; agurou tanto uma filha.

— Quantos annos tem esta sua filha?

— A ultima tem quatro; vai fazer em abril. O mais velho vai fazer 7.

— Ha quanto tempo seu marido retirou os dois filhos?

— Ha de haver pouco mais ou menos 2 annos; não estou bem certa.

— Foi judicialmente?

— Não, senhor; por ameaças, e em dissemissa a elle que a menor não dava.

— Ha que tempo e quem foi que promoveu a ação de divócio?

— A ação foi promovida por mim, depois que elle retirou os meus dous filhos.

— Onde foram depositados seus filhos desde este tempo?

— Em casa do seu major Leopoldo, no Engenho Novo.

— Quem foi o depositário de sua pessoa?

— Não entendo...

— Havia de haver uma pessoa em cuja casa a senhora residisse; sabem quem era?

— Minha mãe.

— E durante este tempo seu marido procurou-a?

— Não.

— Depois que levou seus filhos?

— Não senhor.

— Seu marido nunca procurou embarcar a ação de divócio?

— Ele sempre se defendeu.

— Nunca mandou amigos falarem como a senhora?

— Não, senhor.

— A perguntou que lhe fez é esta; nunca procurou esforços para impedir a ação de divócio? Veja só lombra. Nunca mandou amigos do Sr. Villar?

— Não, senhor.

— Nunca lhe escreveu?

— Não.

— Nem mesmo mandou seus filhos?

— Não.

— Não estava disposta a fazer as pazes?

— Não, senhor.

— Por que motivo a senhora intentou a ação de divócio?

— Por causa dos maus tratos que me dava.

— Dava-lho bordoadas?

— Ameaçava-me sómente.

— Então nunca chegou a esbordá-la?

— (A depoente respondeu por um gesto negativo.)

— Sabo se elle tratava bem os seus filhos?

— Não sei de nada; elles estavam em casa do Sr. major Leopoldo.

— Em que pé está o divócio?

— Venci na Bahia.

— E seu marido não apelou? não opôs embargos?

— Sim, senhor.

— Quando soube que o acusado cometera o crime não se incomodou?

— De certo, incomodou-se... o pai de meus filhos um assassino!

— Mas o que foi que les seu pai? Como relatavam os jornais?

— Não me lembre; só sei que dizia que Umbelino Silos assassinou Saint Anna Ramos.

— Mas os jornais relataram tudo bem; não sabe as coisas a que atribuiam?

— Não sei o certo.

— E a senhora ficou incomodada?

— (A resposta a esta pergunta foi um gesto de indecisão.)

FOLHETIM

(Continuação)

O CRIME

DE

PITCAIRN

POR

LEIZ JACOLOT

PRIMEIRA PARTE

II

ROMPIMENTO

— Ainda hoje vi alguns que faziam a manobra com chapéos de palha na cabeça.

— E' isto só ? disse rindo Christian.

— Com assim ! isto só !

— Meu caro Bligh, é preciso vêres que faz calor; não posso, pois, obrigar os nossos pobres marinheiros a trazerm um boato lá, debaixo dos raios do sol no equador.

— O carapuça ou cabeça descoberta, é o que diz regulamento.

— Sobre tudo os officiaes.

— Dizes isto n'um tom...

— Não devem elles dar o exemplo?

— Ira, calma-te, meu amig...

— interrompeu Christian, fazendo um derradeiro esforço;

tudo isto não vale a pena es...

— tarmos fallando; queres que o regulamento seja estrictamente observado a bordo, sei-o-ha,

mas, pelo amor de Deus, não deixemos enfraquecer esta excellente sapeca de baindruga.

— A tirada de Christian não deu o resultado que esperava;

como quasi sempre acontece, em semelhantes ocasiões,

quanto mais um dos adversários se empenhava por evitar uma discussão, tanto mais o outro, pelo contrario, se empenhava em azedá-la; dir-se-hia que Bligh, cansado d'aquelle

estrangulamento em que vivia,

alegre se aproveitava da primeira oportunidade que se apresentava de romper com o seu imediato, o que era tan-

to mais extraordinario quando nenhum oficial lhe dirigia a palavra senza em objecto de serviço.

— Até os officiaes.

— Até os officiaes.

— Admira-me que duvides.

— Então é uma ordem relativa ao serviço.

— E' verdade.

— Bem, respondeu elle com a maior calma, amanhã toda s

marinhagem estará debaixo de rega.

— Até os officiaes.

— Até os officiaes.

— E' certo !

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

— Então dê... «a em'ordem do dia hoje é trade ou amanhã de manhã».

—

N.—Não sabia onde estavam as crianças?

M.—Sim, senhor; no Engenho Novo.

N.—Sabe o nome todo do Ramo?

M.—Não, senhor.

Continua

Festas de cor

A nova mania da alta sociedade e que está fazendo furor em Londres, são as festas azuis, as festas cárdeas, as festas brancas, e assim as festas de todas as cores imagináveis. Inventaram-nas a americana archimilionaria Mackay, lady Cadogan e as embaladas da Russia e dos Estados Unidos.

Consiste essa moda em dar festas em que tudo seja da mesma cor: as flores da mesa, as da lapela dos fruques dos convidados, os enfeites e os «bouquets» das senhoras, as açucenas dos lustres e serpentinas, os estofoes da mobília e aposentos, e até o cartão e as tintas com que são impressos os «menus» e os cartões de convite.

Quando uma senhora da sociedade elegante recebe um convite, a primeira coisa que faz é ver a cor do cartão, e, por isso já sabe qual a cor do vestido com que tem de comparecer.

Esta invenção traz desespero os pais e os maridos, o que é razão ainda mais forte para criar profundas raias no mundo feminino.

SECÇÃO LIVRE

A Tisica! — Só o nome espanta!... A Tisica! — E' como dizer: a morte por pollegadas, uma áuma: a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e a final, por minutos, por instantes; isto no tempo; no malária sindrómico; dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomas, por melecas, até se sentir apagar como uma faísca! — Isto chamam os medicos o «Período Terciário»; isto é: o período sem esperança, o período mortal e fatal. Pois bem: se mesmo ja no segundo período em prega-se sem interrupção a «Emulsão de Lauman & Kemp», não ha perigo de que chegue o terceiro «terciário»; e começado na «primária» é questão de poucos dias e de poucas agarrafadas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irreversível. Si existe um remedio para a Tisica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau de Lauman & Kemp», a qual é preparada com o oleo mais puro da Nerega e os Hypophosphites de Cal, Soda e Potassa segundo os principios mais acabados da sciencia.

7.

E' sobre tudo em casos de almorreiras que o «Unguento da Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol», faz sensas maravilhosos efeitos, absorção cutânea, que ao mesmo tempo desinflama, resolve e cicatriza; e mesmo noutros

casos de tratamento de toda a classe de tumores de tumores ou abscessos, feridas supurantes, chagas e outras afecções locais externas de igual natureza, nas quais o Unguento da Aveleira Magica C. C. Bristol obra como por encantamento.

5

O nome raro extraido da Aveleira Magica é polo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doctor C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominacão Hamamelis Virginica, da qual é extraído o celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica» que leva o nome do eminentissimo sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram-na na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tu morens, almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes terapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dor, quer interna, quer externa. Verem-se as instruções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento».

6

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, e um purgante salino, refrescante, desabrojante muito doces e eficacia segura para debolar a «Constipação» de (dureza de ventre); o seu emprego diario é ultrassimples para as possidas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas às congestões do cerebro, as vertigens, enxaquecas, dispostas às hemorroidas ou embarracos gastricos. E' elle também o pugnante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do «Sedlitz» e dos medicamentos dos medicamentos domesticos cujos o uvio preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija-se nos rotulos o nome dos autores.

BURGRABE-CHANTEAUD.

Cheia está a matraca, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores o tanto agente benefico com que a Providencia intentou aliviar e ainda suprimir as dores e molestias corporaes da humandade; porém o homem «tem olhos e não vê» — simente algum sabio, só tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Doctor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica», admiravel combinação curativa, basada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o alívio e cura radical de toda a molestia de carácter inflamatório tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Quemaduras, Insolação, Carbunclos, Erupções, Puericario. Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dolor de Dentes e da Cabeça; Hemorragias, Puxos, Mal dos Rins, Lencorrhœa, Diarrhoea, Menstruação penosa, Coqueluche, Colica, Constipação e Astma. E' infallivel, asombroso em seus efeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

3.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulose por causa de enfermidade, pade-

cimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da «Emulsão de Lauman & Kemp»; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalhau mais puro e oscilhado que pode produzir a Nerega e combinado com os Hypophosphites segundo a formula seu rival do Dr. Churchill. «A Emulsão de Lauman & Kemp» é sólamente um recuperativo poderoso das constituições debiles, e um remedio seguro e infallivel contra todas as afecções do Peito, Garganta e os Pulmões (outros males) as em que prescreve-se o uso do Oleo puro) mas é além «O Agente Digestivo por Excelencia» para os estomagos dolentes ou dispesticos.

6

A Emulsão de Lauman & Kemp preparada com o Oleo de Figado de Bacalhau mais puro que produz a Nerega é não sólamente um poderoso reconstitutivo das condições debiles e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Peito, da Garganta e dos Pulmões, e outras em que se prescreve uso do Oleo de Figado de Bacalhau puro, sendo que também é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dolentes ou dispesticos.

4

EDITAES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital precisa contratar com quinze melhores vantagens oferecer a conclusão da escavação no alto da rua da Conceição a sair na praça Municipal, segundo o plano e condições que se acham na secretaria da camara, onde poderá ser examinados pelos Srs. proponentes no prazo de oito dias, a contar d'esta data.

Os Srs. proponentes apresentarão suas propostas, dentro desse prazo, em carta fechada.

Secretaria da Câmara Municipal em 28 de Julho de 1888.—Blyssem Guillerme da Silva, Presidente.—Patrício Marques Linhares, secretario interino.

ANNUNCIOS

**RELATOS, RETRATOS
BREVEMENTE**
Profílio Machado.

LOTERIAS

DA PROVÍNCIA

1º Prémio de 3.000\$000
1 Dito de 600\$000
1 Dito de 300\$000
3 Dito de 100\$000
2 Dito de 80\$000
4 Ditos de 60\$000
10 Ditos de 40\$000
50 Ditos de 10\$000
250 Ditos de 4\$000

Os bilhetes destas loterias vendem-se em todas as Mezes de Rendas e Collectorias da província, e no Escritorio central n'esta capital, estabelecida no fundo do predio do Thesouro Provincial.

A entrada é pelo lado do mar.

O Thesoureiro,
Felipe Schmidt.

Grande Queima

Por 300\$000 vende-se uma casa com pouco terreno no local denominado «Coqueiros», sendo esta construida de tijolos; tem commodidades para numerosa familia, e um bono porto para banhos.

A casa vale um conto de reis.

Trata-se nesta typographia.

Importante

LEILÃO

Continua hoje

ao meio dia em ponto

NA RUA DE JOÃO PINTO N. 8

J. A. COUTINHO, a pedido de um importante negociante desta praça e de outro da Rio de Janeiro, fará leilão, no dia e horas acima marcados, de uma grande factura de mudezas de armariam e fazendas, que consta do seguinte:

Pecas de velludo, botões, travessas brinquedos, leques, tranças, colarinhos, jogos e muitos outros objectos concernentes a estes ramos de negocio.

MOVEIS

Na mesma occasião venderá tambem os seguintes objectos de uma casa de familia que se rati-

ra

1 fogão economico, uma chapa para fogão, 1 cama de casados, 1 rede de balanço, 1 alambique de cobre, um banco de molla, uma talha com filtro, lampéades e sandellas joias, de ouro diferentes, jogos diversos e muitos outros moveis que serão patentes no acto do leilão.

‘Os Srs. proponentes apresentarão suas propostas, dentro desse prazo, em carta fechada.

Secretaria da Câmara Municipal em 28 de Julho de 1888.—Blyssem Guillerme da Silva, Presidente.—Patrício Marques Linhares, secretario interino.

REFINACAO
DE ASSUCAR

Antunes & Alves

DEPÓSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 m diante:

	ASSUCAR REFINADO
1º por 15 kilos	\$8000
2º " " " "	54400
3º " " " "	48200
4º " " " "	39600

AVAREJO:

1º por kilo	440
2º " " " "	400
3º " " " "	320
4º " " " "	280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. 4\$800

por kilo 360

2º " 15 " 48500

por kilo 320

1º Cristalizado 15 k. 46500

por kilo 320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

Rua do Principe

Esta casa posse magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes

machinas para pautar, riscar e paginar, o tambem para cartonagem ou qualquer serviço adrente a arte.

Vende-se

No lugar Rio Porequê, distrito de Porto-Bello, vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sondas estas todas de areia.

São terras ainda incultas (mato virgem), o que oferece vantagem aos Srs. lavradores.

Para informações nesta typographia.

ENDE-SE uma morada de casa, sita à rua do Presidente Coutinho n. 10, com comedores para familia, quinal e agua potável.

Para tratar com o abaixo assinado.

JOÃO COSTURA

VENDE-SE
madeiras por preços baratissimos.
32 RUA DO PRÍNCIPE 32
Antonio de C. Gandra.

O DEPOSITO
DE
SABÃO, VELLAS E SABONETES

Concituada Fabrica de Pelotas de MEIRELLES & C.
NA PRACA BARÃO DA LAGUNA N. 5
O agente FIRMINO DUARTE SILVA.

MARMORISTA
Jacob Bergmann
RUA DO PRÍNCIPE N. 27

Desterro
Nesta casa prompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore, satisfaz-se encumbendas para fôrma de cidadã; pedras de marmore com letreiros de alto ou baixo relevo de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho; pedras para lavatorios de 15\$000 para cima, consolos, bidets, cruzes, pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas, tumulos e mausoléos todo de marmore, vistosos e com ornamentações e allegorias.

Faz todo o trabalho conforme o preço e gosto do freguez.

GABINETE AMERICANO
Rua da Constituição

(Por baixo de sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos comerciales e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

QUESTÃO DA ACTUALIDADE

(Trata-se de economia)

LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Offerecemos aos nossos freguezes os preços de diversos artigos completa pechincha, que constam de:

Chitas largas encorpados (padrões novos) covado	320
Ditas " " (diversos padrões e cores fixas) c. 200 e 240	200
Ditas " " (pechincha) covado meia pataca	160
Escravos de algodão, largos, covado 200 e	240
Cortes de calças de casimira encorpada a	3.8000
Colxas adamas-cadas, uma	4.8000
Jerseys de lã infantilas (casquinho para Sra.)	7.8000
Um corte de chita cretina, 12 covados	3.6000
Um dito " " percal, 12 covados	3.9000
Alpaca lavrada (fásinhas) covado	230
Dita lisa, idem	200
Chales de lã, ponto de malha, até	800
Coletores de lã, diversos preços, até	2.8000
Vestidinho de lã para criança, até	3.8000
Chitas—muito largas—covado—1/2 pataca—	160
Riseadinho bom largo—covado (seis vintens)	120
Molas para homens, senhoras e crianças, diversos preços, muitos outros artigos.	

Linhos—Clarck—em novellos grandes e pequenos; ditas de torçal, para crachet, brancas e de cores, a preços baratinhos.

E' APROVEITAR FREQUEZES

Nem sempre se encontra destas pechinchas!

Em frente à Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

PILULAS VERMIFUGAS De BRISTOL



Regista todos os desmaios, distensões, gripes e cura de

Florina, estreñida dolor, do astomio ou

dispepsia, disenteria, & come tonico e forte

garante. Um vidro 1650.

MERCAMENTOS NOVOS

DA PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GURANNA—cura as molestias do estômago e das intestinações, flatulências, estreñida dolor, do astomio ou dispepsia, disenteria, & come tonico e forte

garante. Um vidro 1650.

ELIXIR TONICO DESCONSTRUIENTE—base de jurema e pega-pinto (herbaria) é excelente medicamento para curar as distensões, gripes, flatulências, dispepsia, hidropesia, flatulências, & destruir o veneno.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

—balzinho—quiltado e escoradado; empregado nas molestias pulmonares, & da pelle, debilitado, polidez, magreza. Um vidro 2500.

XAROPE DIRETICO—empregado medicamente para curar a dor no estômago, retenção de urines, catarral de hérnia, bronquite, etc.

CHITICULINA—medicamento para uso externo contra manchas da pelle, pustulas, surdes, etc. Um vidro 5000.

XAROPE SEDATIVO—empregado na insônia, convulsões, epilepsia, dores aterniticos, palpitações do coração, fases nervosas. Um vidro 2000.

GELÉA ANFRELMINTICA—medicamento agradável & poderoso contra as lambriças, de effetto purgativo brando. Um vidro 5000.

ALLUVIO SEGURO—contra as dores rhiniticas, bronquicas, colicas, resfriados febris, & em caso de cestose indispensa-

vel. Um vidro 1600.

CURA-FEIRAS OU GOTAS ANTI-PERIODICAS—é o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou pulsos, de effetto sempre certo, evitando as recidivas. Um vidro 2500.

TINTURA DEPURATIVA DE SALSA, CAROBRA E SODA—Preparado para curar as doenças da pelle, canecuras, pitíalgiticas, rhiniticas, durtos, hantias, ulcera, empiemas, estomachos, cancrias. Uma garrafa 2500.

INJEÇÃO ANTI-BLEONURORRAGICA—preparado novo de extracto de trichophyta semirribosa, de um effetto prompto em bleonúrrias agudas ou chronicas, com frumentos brancos de qualquer origem. Cura em poucos dias. Um vidro 2000.

Pharmacia e drogaria-Elyseu
SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

RUA DE JOÃO PINTO 9

VENDE-SE

A chaceirinha sita no alto do morro do cemiterio publico d'esta cidade, aqual faz fundos á rua do Governa dor, e frete á rua do Príncipe, estremendo por um lado com a chaceirinha de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemiterio allemão; para tratar com:—José Nunes Louzada

SEMENTES

Sementes novas de herbilagens garantidas que nascem, recebem directamente da Europa o Jorgo do Mercado, das seguintes qualidades:—Alfacore franceza ropolhada, alcaparra, aniso talo grosso branco, beterraba roxa, couve flor d'Inglaterra, dita do Holland, couve-nabo curta de Holland, couve-nabo verde e roxa, couve-rabano verde e roxa, colga branca tronchuda, chicoreia crespa branca, melão do França e d'Inglaterra, rabo branco de S. Cosme, dito bala de neve, dito amarelo bala de ouro, pepino grande, dito pequeno para conserva, repolho de um quintal, dito S. Diniz, dito Bacalhau, dito de pé curto, dito de Holland, rabanete redondo rozado, cebolinho do Porto, dito de Lisboa e tomates do Rio Grande.

Jorge Favier.

CLOND RIGA SOLITARIA GLOBLAS S. CECILIA

SLISPARHILHA DE BRISTOL.

ORLANDO PURIFICADOR
DO SANGUE.

O remedio mais rápido e seguro contra a cura de

dores de Clangas, Amigas, Escravos, Escorbuto,

Ricinum, Ricinato, e todos os males que

venha a nos originar um impêsto do sangue e de

flamares. A sua ação curativa e especial é in-

falivel em casos de Licenciamos Clangas.

A venda em todas as Farmácias e Dracarias.

Licenciado pela Inspectoria Geral

de Higiene do Império do Brasil.

SPARELACIONADA no I.R.C.



Xarope-Zed

(Os CODINAS e TOLU)

O Xarope Zed emprega-se contra as
Irregularidades do Peito, Tosses dos Tífaros, Tosse
anuinala, Coqueluchos, Bronchites, Coughs, Catarrois e Inflamações persistentes.

PARIS, 7 — Drogaria e Farmácia

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria Geral do Império do Brasil, é preparado com grande

experiencia de mais de 30 Anos pelos melhores Medicos de Paris, cada os Ingleses, Dr. Fose, Catarr palmarer, tritogloss de peito, das Vias urinarias e da Bexiga.



DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PEI JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto do potassio. Os mais

distincts medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICOUR, BLANGHE, THOUSSIAU, NELETON, PICHOT, BOIGNE, obtiveram os mais altos elogios para o iodureto que affección escrofulosas, lumbagines,

cancrosas, tuberculoses, nos da carne dos ossos, dos tumores brancos, da paprica ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Nos mesmos depositos achate-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE — de casca de laranja amarga. Drogaria, Gastroscopio, Doras e Calmantes de estomago.

XAROPE SEDATIVO — de casca de laranja amarga. Drogaria, Gastroscopio, Doras e Calmantes de estomago.

BROMURETO DE POTASSIO — de casca de laranja amarga. Drogaria, Gastroscopio, Doras e Calmantes de estomago.

XAROPE FERRUGINOSO — de casca de laranja amarga. Drogaria, Gastroscopio, Doras e Calmantes de estomago.

PROTO-IODURETO de FERRO — de casca de laranja amarga. Drogaria, Gastroscopio, Doras e Calmantes de estomago.

Depois em todos os lojas Drogarias do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Este agente poderoso administrado com agua, tem por inconveniente de irritar a mucosa do estomago e deter-minar accessos gastricos.

Em vista disto, os medicos acima mencionados escohemeram por excepção este iodureto, e recomendaram a aplicação de laranja amarga de Larose, o qual

por sua ação tonica sobre os orgãos do appêndulo digestivo, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ate completo restabelecimento.

ASMA PO OLEO

REGISTRO
NO I.R.C.

AVISO
aos Consumidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rue Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

deverem ser reservados a fins publicos:

1º As caixas enregatadas com fita

2º As garrafas lacradas e

3º As garrafas de perfume.

MAS SE IMPITA OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sempre exterior das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.

As garrafas exteriores das unitarias sendo identica as Verdes.